

Ulysses dá prazo até 15 de novembro para constituintes

Do Sucursal de Brasília



O presidente do Congresso Constituinte e do MDB, Ulysses Guimarães, fará um apelo aos membros e relatores das comissões do Congresso constituinte para que a nova Constituição fique pronta até o dia 15 de novembro. Receberá, em resposta, um apelo desses mesmos relatores e relatores para que os trabalhos sejam concluídos por cerca de 100 dias, o que na prática transferiria a promulgação da Constituição para fim de dezem-

bro ou início de janeiro de 1988. A proposta de dilatação dos prazos será apresentada pelos deputados Jorge Hage (PMDB-SP) e Aloysio Chaves (PFL-PA). Ontem o deputado examinou, junto com o secretário-geral da Mesa da Constituinte, Paulo Afonso, os primeiros projetos para a futura Constituição. Ontem, um grupo de presidentes e relatores de comissões e subcomissões — representando quase todos os partidos — aprovou por unanimidade aquela proposta, apresentada por Jorge Hage. O grupo aprovou também outra proposta de Hage, a de eliminar o plenário do Congresso constituinte (isto é, as sessões destinadas aos discursos dos parlamentares) durante dois ou três meses. Por esta sugestão, o horário do plenário

seria preenchido com aumento da carga de trabalho das comissões e subcomissões. Assim, em vez de trabalharem somente às terças, quartas e quintas-feiras de manhã (como prevê o regimento interno), elas trabalhariam também à tarde e à noite naqueles dias. Segundo Hage, só assim será possível compensar o atraso causado pela demora na instalação das comissões. Também participaram da reunião os deputados Delfim Netto (PDS-SP), Francisco Rossi (PTB-SP), Aloysio Chaves (PFL-PA), Roberto D'Ávila (PDT-RJ), Siqueira Campos (PDC-GO), João Herrmann (PMDB-SP) e outros. Ontem, instaladas todas as comissões — exceto a de Sistematização —, a maior preocupação dos parlamen-

tares era saber como cumprir os prazos, considerando os atrasos, os feriados e fins-de-semana. Por exemplo, as subcomissões terão um prazo até 21 de maio (28 dias) para apresentar seu anteprojeto à sua respectiva comissão. Pela proposta de Jorge Hage, este prazo iria até dia 15 de junho. O deputado Ulysses Guimarães, porém, quer justamente o contrário. Ele vai sugerir hoje aos presidentes e relatores que as subcomissões completem seu trabalho antes do prazo normal. Por exemplo, vinte ou trinta dias, em lugar dos atuais 45 dias previstos pelo regimento. O deputado Aloysio Chaves disse ontem não ser "realista" um esforço dos constituintes para antecipar os prazos.



Ulysses e Paulo Afonso (à esq.) analisam sugestões ao Congresso constituinte

Nordestinos derrotam Covas no Sistema Tributário

Uma chapa dissidente, formada por deputados do Nordeste, derrotou em de manhã a chapa oficial articulada pela liderança do PMDB nos demais partidos — e elegeu o deputado Benito Gama (PFL-BA) presidente da subcomissão de Tributação que disputou com o candidato oficial, deputado Carlos Virgílio (PDS-CE). Como relator foi indicado o deputado Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que venceu o deputado já Rodrigues (PMDB-RS), tam-

bém indicado pelo acordo da liderança. Foram também eleitas as direções das subcomissões de Orçamento e de Finanças que, com a de Tributação, compõem a Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Os nordestinos impuseram a única derrota ao senador Mário Covas (SP), líder do PMDB no Congresso constituinte. Os parlamentares sentiram-se aliados dos postos-chaves da Comissão. "Afrontaram a gente o

tempo todo, agora tiveram a resposta", disse o deputado Firmo de Castro (PMDB-CE), que teve de abrir mão da participação na subcomissão de Tributos por um lugar na subcomissão de Orçamentos. Apesar do caráter nitidamente regionalista, o dissidente eleito Benito Gama disse que espera trabalhar com uma "convergência acima de partidos e do interesse regional". Apenas na subcomissão de Orçamentos não houve disputa e a chapa

oficial foi eleita pela unanimidade de votos — deputado João Alves (PFL-BA) para presidente e deputado José Luís Maia (PDS-PI) para relator. Na eleição da subcomissão de Finanças — onde os vencedores foram o senador Cid Carvalho (PMDB-CE) para presidente e o deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP) para relator —, o deputado Adroaldo Streck (PDT-RS), com uma candidatura "de protesto" a presidente, tirou quatro votos de Carvalho.

PRESIDENTES E RELATORES DAS SUBCOMISSÕES

Comissão da Soberania e Direitos do Homem		Comissão de Organização do Estado	
Subcomissão da Nacionalidade e da Soberania	Subcomissão dos Direitos Políticos	Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais	Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios
Presidente Roberto D'Ávila (PDT-RJ), 37, deputado federal eleito pela primeira vez (62.285 votos). Engenheiro agrônomo. Foi apresentador dos programas "Abertura", da TV Upi (1979-80), e "Análise Livre", da "Bandeirantes" (1980-83). Atualmente dirige e apresenta o programa "Conexão Internacional", na rádio Manchete, centro-esquerda.	Relator João Herrmann Netto (PMDB-SP), 41, deputado federal eleito pela primeira vez (42.557 votos). Advogado e radialista. Suplente de deputado federal pelo PMDB em 1982, assumiu com a eleição do titular Jarbas Vasconcelos à Prefeitura de Recife, em 1985. Esquerda.	Presidente Antônio Mariz (PMDB-PB), 49, retornou à Câmara dos Deputados após quatro anos (106.591 votos). Advogado. Foi prefeito de Souza pelo antigo PTB (1962-68), secretário estadual de Educação e Cultura (1969-70), chefe da Casa Civil da Paraíba (1981-82) e deputado federal pela Arena (1970-74, 1974-78 e 1978-82). Centro.	Presidente Jofran Frejat (PFL-DF), 49, deputado federal eleito pela primeira vez (22.275 votos). Médico. Foi diretor do Instituto Médico Legal de Brasília (1975-82), secretário da Saúde do Distrito Federal (1975-82) e secretário-geral (1983-85) e ministro interino da Previdência e Assistência Social (1984). Centro-direita.
Relator José Fogaça (PMDB-RS), 40, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (33.744 votos). Foi diretor da Divisão de Informação para Orçamento da Secretaria Estadual de Justiça do Maranhão (1978) e deputado estadual pelo PDS (1982-86). Esquerda.	Presidente Aurélio Filho (PMDB-MA), 36, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (33.744 votos). Foi diretor da Divisão de Informação para Orçamento da Secretaria Estadual de Justiça do Maranhão (1978) e deputado estadual pelo PDS (1982-86). Esquerda.	Relator Darcy Pozza (PDS-RS), 48, deputado federal eleito pela primeira vez (11.470 votos). Advogado. Foi membro da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-DF (1980-84), consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (1983-86) e diretor do Departamento Federal de Justiça do Ministério da Justiça (1985-86). Esquerda.	Relator Sigmaringa Seixas (PMDB-DF), 42, deputado federal eleito pela primeira vez (11.470 votos). Advogado. Foi membro da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-DF (1980-84), consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (1983-86) e diretor do Departamento Federal de Justiça do Ministério da Justiça (1985-86). Esquerda.
Presidente Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-MG), 36, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (50.589 votos). Engenheiro eletricitista. Foi vereador em Uberlândia (1976-78) e deputado estadual (1978-82) pelo PMDB (1982-86), e secretário estadual do Planejamento (1985-86). Centro.	Relator Siqueira Campos (PDC-GO), 58, deputado federal eleito (43.483 votos). Fazendeiro. Foi deputado federal pela Arena (1970-74 e 1974-78), pelo MDB (1978-82) e pelo PMDB (1978-82). Direita.	Presidente Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-PA), 44, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (22.746 votos). Magistrado e professor universitário. Foi diretor (1957-63) e reitor (1969-73) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará, governador indireto do Estado pela Arena (1974-78) e senador pela Arena (1978-86). Centro-direita.	Relator Aloysio Chaves (PFL-PA), 66, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (22.746 votos). Magistrado e professor universitário. Foi diretor (1957-63) e reitor (1969-73) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará, governador indireto do Estado pela Arena (1974-78) e senador pela Arena (1978-86). Centro-direita.
Comissão de Sistema de Governo		Comissão da Organização Eleitoral	
Subcomissão do Poder Legislativo	Subcomissão do Poder Executivo	Subcomissão do Poder Judiciário	Subcomissão do Sistema Eleitoral
Presidente Cavayana Cunha (PDT-RJ), 61, deputado federal eleito (34.524 votos). Engenheiro civil e economista. Foi deputado federal pelo antigo PTB (1958-62 e 1962-64), quando foi cassado, e pelo PDT (1982-86). Centro-esquerda.	Relator José Fogaça (PMDB-RS), 40, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (33.744 votos). Foi diretor da Divisão de Informação para Orçamento da Secretaria Estadual de Justiça do Maranhão (1978) e deputado estadual pelo PDS (1982-86). Esquerda.	Presidente José Costa (PMDB-AL), 46, retornou à Câmara dos Deputados após quatro anos (46.023 votos). Advogado. Foi deputado federal pelo MDB (1974-78 e 1978-82) e candidato derrotado ao governo de Alagoas pelo PMDB, em 1982. Centro-esquerda.	Presidente Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG), 56, suplente de deputado federal. Engenheiro civil. Foi deputado estadual pelo extinto PSD (1958-62) e diretor da Companhia Vale do Rio Doce (1963). Pela Arena, foi deputado federal (1966-70) e candidato derrotado ao Senado em 1978. Foi deputado federal pelo PDS (1982-86). Centro.
Relator José Fogaça (PMDB-RS), 40, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (33.744 votos). Foi diretor da Divisão de Informação para Orçamento da Secretaria Estadual de Justiça do Maranhão (1978) e deputado estadual pelo PDS (1982-86). Esquerda.	Presidente Aurélio Filho (PMDB-MA), 36, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (33.744 votos). Foi diretor da Divisão de Informação para Orçamento da Secretaria Estadual de Justiça do Maranhão (1978) e deputado estadual pelo PDS (1982-86). Esquerda.	Relator Pílmo de Arruda Sampaio (PT-SP), 56, retornou à Câmara dos Deputados após 24 anos (83.899 votos). Advogado. Foi secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo (1961-62) e deputado federal pelo antigo PDC (1962-64), quando foi cassado. Suplente de deputado federal pelo PT, em 1982. Esquerda.	Relator Francisco Rossi (PTB-SP), 46, retornou à Câmara dos Deputados após quatro anos (141.982 votos). Advogado e empresário. Pela Arena, foi prefeito de Osasco e deputado federal (1978-82). Foi secretário estadual de Esportes e Turismo (1980-81) e candidato derrotado à Prefeitura paulistana pelo PCN, em 1985. Centro.
Presidente Pausto Fernandes (PMDB-PA), 44, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (24.442 votos). Empresário rural. Foi prefeito de Paragominas pela Arena (1976-82) e deputado estadual pelo PDS (1982-86). Centro-direita.	Relator Ricardo Fiuza (PFL-PE), 47, deputado federal eleito (45.226 votos). Advogado e pecuarista. Foi deputado federal pela Arena (1970-74, 1974-78 e 1978-82) e pelo PDS (1982-86). Direita.	Presidente Ivo Lech (PMDB-RS), 38, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (64.893 votos). Vendedor aposentado. Foi vereador em Canoas pelo PMDB (1982-86). Centro.	Relator Nelton Friedrich (PMDB-PR), deputado federal eleito (73.446 votos). Advogado e empresário rural. Foi deputado estadual pelo MDB (1978-82), deputado federal pelo PMDB (1982-86) e secretário estadual do Interior (1983-85). Centro-esquerda.
Comissão da Ordem Econômica		Comissão da Ordem Social	
Subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado e Atividade Econômica	Subcomissão da Questão Urbana e Transporte	Subcomissão da Política Agrícola e Reforma Agrária	Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores
Presidente Delfim Netto (PDS-SP), 56, deputado federal eleito pela primeira vez (45.140 votos). Engenheiro civil. Foi secretário estadual de Viação e Obras Públicas (1969-81), prefeito de Salvador (1962-63) e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Centro-esquerda.	Relator Virgíldio de Senna (PMDB-BA), 53, deputado federal eleito (45.140 votos). Engenheiro civil. Foi secretário estadual de Viação e Obras Públicas (1969-81), prefeito de Salvador (1962-63) e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Centro-esquerda.	Presidente Edison Lobão (PFL-MA), eleito pela primeira vez para o Senado (492.876 votos). Advogado e promotor público. Foi deputado federal pelo PSD (1954-58 e 1958-62), pelo PTB (1962-66), pelo MDB (1966-69), quando foi cassado) e pelo PMDB (1982-86). Foi ministro da Agricultura (1963-64). Centro-esquerda.	Presidente Geraldo Campos (PMDB-DF), 61, deputado federal eleito pela primeira vez (27.736 votos). Advogado. Foi chefe da assessoria jurídica da Superintendência de Abastecimento de Brasília (1984-85). Centro-esquerda.
Relator Virgíldio de Senna (PMDB-BA), 53, deputado federal eleito (45.140 votos). Engenheiro civil. Foi secretário estadual de Viação e Obras Públicas (1969-81), prefeito de Salvador (1962-63) e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Centro-esquerda.	Presidente Dirceu Carneiro (PMDB-SC), 41, eleito pela primeira vez para o Senado (566.803 votos). Arquiteto. Foi vice-prefeito (1972-76) e prefeito (1976-82) de Lajes pelo MDB e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Esquerda.	Relator Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE), 65, suplente de deputado federal. Advogado e promotor público. Foi deputado federal pelo PSD (1954-58 e 1958-62), pelo PTB (1962-66), pelo MDB (1966-69), quando foi cassado) e pelo PMDB (1982-86). Foi ministro da Agricultura (1963-64). Centro-esquerda.	Relator Mário Lima (PMDB-BA), 51, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (41.874 votos). Sindicalista. Foi deputado estadual (1973-78) da Universidade Federal de Minas Gerais. E diretor da Faculdade de Ciências Médicas daquela universidade desde 1973. Centro-esquerda.
Presidente José Elias Murad (PTB-MG), 42, deputado federal eleito pela primeira vez (42.921 votos). Médico e professor. Foi professor de Medicina de Itajubá (1973-82), secretário da Saúde do Distrito Federal (1985-86) e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Centro.	Relator Carlos Mosconi (PMDB-MG), 42, deputado federal eleito (40.110 votos). Médico. Foi professor da Faculdade de Medicina de Itajubá (1973-82), secretário da Saúde do Distrito Federal (1985-86) e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Centro.	Presidente Ivo Lech (PMDB-RS), 38, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (64.893 votos). Vendedor aposentado. Foi vereador em Canoas pelo PMDB (1982-86). Centro.	Relator Alceny Guerra (PFL-PR), 41, deputado federal eleito (47.832 votos). Médico e empresário rural. Foi presidente da Associação Médica do Paraná (1976), superintendente regional do Inamps (1979-82) e deputado federal pelo PDS (1982-86). Centro.
Comissão da Família, Educação e Cultura		Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças	
Subcomissão da Educação, Cultura e Esporte	Subcomissão de Ciência e Tecnologia e Comunicação	Subcomissão da Família, do Menor e do Idoso	Subcomissão de Tributos
Presidente Ernesto Zanetti (MDB-RS), 43, deputado federal eleito (45.713 votos). Advogado e professor. Foi presidente do Centro de Professores do Grande do Sul (1975-79) e da Federação dos Professores do Brasil (1979-85), e deputado federal pelo PMDB (1982-86). Centro-esquerda.	Relator João Calmon (PMDB-ES), senador eleito (241.245 votos). Advogado e jornalista. Foi deputado federal pelo extinto PSD (1962-66). Pela Arena, foi deputado federal (1966-70) e senador (1970-78 e 1978-86). Centro.	Presidente Nelson Aguiar (PMDB-ES), 46, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (25.898 votos). Advogado e professor. Foi deputado estadual pelo MDB (1978-82). Suplente de deputado federal pelo PMDB, em 1982, assumiu a cadeira em 1984. Foi presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (1985-86). Esquerda.	Relator Eraldo Tinoco (PFL-BA), 43, deputado federal eleito (32.164 votos). Administrador de empresas. Foi secretário estadual da Educação (1979-82) e deputado federal pelo PDS (1982-86). Direita.
Presidente Aroldo de Oliveira (PFL-RJ), deputado federal eleito pela primeira vez (26.417 votos). Engenheiro eletrônico e economista. Foi assessor especial da Telebrás (1973), diretor da Embraer (1974-76) e diretor do Dentel do Rio de Janeiro (1979-82). Eleito suplente de deputado federal pelo PDS, em 1982. Direita.	Relator Cristina Tavares (PMDB-PE), 52, deputada federal eleita (40.624 votos). Jornalista. Foi deputada federal pelo PMDB (1978-82) e pelo PMDB (1982-86). Esquerda.	Presidente Benito Gama (PFL-BA), 36, deputado federal eleito pela primeira vez (58.826 votos). Administrador de empresas. Foi secretário estadual dos Transportes (1978-82) e da Fazenda (1983-86). Centro.	Relator Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE), 39, eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados (58.777 votos). Administrador de empresas. Foi deputado estadual pelo PDS (1982-86) e chefe da Casa Civil de Pernambuco (1983) no governo Roberto Magalhães. Centro.
Presidente Cid Carvalho (PMDB-CE), senador eleito pela primeira vez (283.191 votos). Jornalista e professor. Foi assessor especial do governador Virgílio Távora (1979-82). Centro.	Relator José Luís Maia (PDS-PI), 48, deputado federal eleito (51.888 votos). Advogado. Foi presidente da Associação Industrial de Teresina (1976-77), secretário estadual da Indústria e Comércio (1979-83) e deputado federal pelo PDS (1982-86). Direita.	Presidente Cid Carvalho (PMDB-CE), senador eleito pela primeira vez (283.191 votos). Jornalista e professor. Foi assessor especial do governador Virgílio Távora (1979-82). Centro.	Relator Fernando Gasparian (PMDB-SP), 56, deputado federal eleito pela primeira vez (46.576 votos). Engenheiro civil, editor e empresário. Foi membro do Conselho Nacional de Economia (1983-87) e presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (1982-86). E diretor das editoras Paz e Terra e Graal. Centro-esquerda.

Uma dos mortos



Gougon/Spacca



Dropes

★ O presidente José Sarney voltou a afirmar que acatará o prazo de mandato que o Congresso constituinte decidir, mas acha que isso precisa ser definido com urgência.
★ O presidente José Sarney remeteu ontem ao Congresso Nacional pedido de licença para ausentar-se do país até fevereiro de 88 para as visitas que fará a Angola, Índia, China, Uruguai e Argentina.
★ O procurador-geral de Santa Catarina, Paulo Medeiros Vieira, entregou representação ao procurador-geral da República, Sepúlveda Pertence, requerendo arguição junto ao STF

de secretários de Estado e servidores públicos, com dez anos de serviço.
★ As nomeações de parentes feitas pelo governador do Piauí, Alberto Silva, foram criticadas em discursos por parte de deputados do PFL.
★ O presidente do PT, deputado federal Luis Inácio Lula da Silva, irá hoje ao plenário para denunciar o trabalho escravo no sul do Paraná.
★ O Ministério do Exército está distribuindo entre os constituintes uma publicação do Centro de Comunicação Social do Exército intitulada "Temas constitucionais".